



**COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**  
**S/A CAPITAL FECHADO**  
**CNPJ Nº 01.377.555/0001-10**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2020**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO 2020**  
**RELATÓRIO DA DIRETORIA**  
**SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito na Companhia neste período.

O ano de 2020 foi marcado por uma crise sanitária e econômica sem precedentes na história recente. A pandemia do novo coronavírus atingiu a humanidade de forma extrema, impactando países, empresas e a sociedade como um todo.

Medidas de isolamento social (que incluíram o fechamento do comércio, a interrupção da produção industrial e o fechamento de fronteiras), foram adotadas globalmente, como alternativa para conter o avanço do vírus, paralisando as atividades econômicas no mundo todo, causando efeitos na produção industrial, no comércio, no emprego e na renda.

Houve um choque simultâneo de oferta, por meio da quebra de cadeias globais de produção e de demanda, com as famílias parando de consumir ou comprando menos, quer seja por queda da renda ou por medo de recessão. O que impactou no desempenho operacional da Companhia, como pode ser observado nos quadros abaixo, especificamente no fornecimento de energia elétrica.

**Desempenho Operacional - Mercado Consumidor:**

Consumidores	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	27.532	27.949	28.336	29.739	29.541
Comercial	3.026	3.047	3.104	3.194	3.297
Industrial	89	84	82	73	70
Rural	4.500	4.611	4.709	3.851	4.692
Poderes Públicos	421	451	447	453	468
Iluminação Pública	31	31	33	31	31
Serviço Público	66	66	69	65	65
Consumo próprio	11	11	11	11	11
<b>Total</b>	<b>35.676</b>	<b>36.250</b>	<b>36.791</b>	<b>37.417</b>	<b>38.175</b>
<b>Variação</b>	<b>2,06%</b>	<b>1,61%</b>	<b>1,49%</b>	<b>1,70%</b>	<b>2,02%</b>

Diante deste cenário desafiador, respondemos rapidamente para nos adaptarmos ao contexto gerado pela Covid-19, priorizando a saúde e a integridade dos nossos colaboradores, e conseguimos cumprir com êxito nossa missão de fornecer energia elétrica à população, seguindo os protocolos de saúde e com um forte compromisso na área de sustentabilidade.

O índice de perdas em 2020, foi de **9,51%**, melhor resultado da história da Companhia (2019-11,50%).

O Índice de Duração Equivalente por Consumidor - DEC foi de 8,80 horas e o Índice de Frequência Equivalente por Consumidor - FEC foi 8,45 vezes, são os melhores resultados da história da Companhia.

Em 2020 os investimentos foram na ordem de R\$ 5,24 milhões em expansão do sistema elétrico, melhoramento de redes e outros.

Os processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica, de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica, de coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e de aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição continuaram certificados conforme a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9001, versão 2015.

A CHESP apoiou por meio da Lei de Incentivo à Cultura e Lei que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), os Projetos: "Invenções Dramatúrgicas II - Núcleo de Dramaturgia Novo Auto", projeto de pesquisa e criação dramatúrgica de um livro com dois monólogos, uma minissérie, um roteiro de cinema dividido em três partes e uma peça de teatro; e "Dodance - Mostra Cultural de Dança", de Rialma/GO, projeto com o objetivo de produzir trabalhos de arte utilizando a dança como sua fonte de referência.

Em uma parceria com a ABRADEMP, a CSP G&T e a ENGESP, a CHESP distribuiu, voluntariamente, kits de proteção contra a COVID-19, máscaras e sabonetes à parte da população mais necessitada.

**Agradecimentos:**

Aos nossos acionistas, consumidores, fornecedores, agradecemos mais uma vez a confiança. Aos nossos colaboradores, agradecemos por se dedicarem imensamente a uma atividade essencial para todos - a distribuição de energia elétrica.

Em 2021, continuaremos focados na geração de valor para todos os acionistas, sempre atuando de forma sustentável, agregando valor para todos os fornecedores, comunidades onde atuamos e principalmente todos consumidores e colaboradores.

Ceres, 31 de dezembro de 2020.  
**Ricardo de Pina Martin**

Mercado atendido	2016	2017	2018	2019	2020
Fornecimento - MWh	115.441	116.906	120.824	124.829	123.559
Residencial	43.324	45.078	46.220	49.065	52.251
Comercial	20.447	21.289	22.060	23.510	23.418
Industrial	13.440	14.183	16.212	15.871	11.501
Rural	18.208	16.820	18.171	19.736	21.287
Poderes públicos	5.618	5.851	5.892	6.037	4.627
Iluminação pública	9.518	8.895	7.499	5.771	5.327
Serviço público	4.662	4.583	4.578	4.642	4.962
Consumo próprio	224	207	192	197	186
<b>Total - Mercado cativo</b>	<b>115.441</b>	<b>116.906</b>	<b>120.824</b>	<b>124.829</b>	<b>123.559</b>
<b>Variação</b>	<b>0,96%</b>	<b>1,27%</b>	<b>3,35%</b>	<b>3,31%</b>	<b>-1,02%</b>
Clientes livres	-	-	-	2.248	6.867

Balanco Energético - Energia requerida - MWh	2016	2017	2018	2019	2020
Venda de energia	115.441	116.906	120.824	124.829	123.559
Fornecimento	115.441	116.906	120.824	124.829	123.559
Mercado atendido	115.441	116.906	120.824	124.829	123.559
Perdas na distribuição	15.997	16.896	14.760	16.214	12.986
Perdas técnicas	14.961	12.956	13.130	13.817	12.986
Perdas não técnicas-PNT	1.036	3.939	1.640	2.396	0
PNT/Energia requerida - %	0,79%	2,94%	1,21%	1,70%	0%
Perdas totais - PT	15.997	16.896	14.769	16.214	12.986
PT/Energia requerida %	12,17%	12,63%	10,89%	11,50%	9,51%
<b>Total</b>	<b>131.438</b>	<b>133.803</b>	<b>135.594</b>	<b>141.043</b>	<b>136.545</b>

**BALANÇO SOCIAL:**

**1 - BASE DE CÁLCULO**

	2020	2019
1.1 - Receita Líquida (RL)	62.658	60.936
1.2 - Resultado Operacional (RO)	6.193	8.838
1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB)	5.802	5.661

**2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS**

	2020			2019		
	Valor	F P B	RL	Valor	F P B	RL
2.1 - Alimentação	1.015	17,49%	1,62%	1.044	18,44%	1,71%
2.2 - Saúde	189	3,26%	0,30%	199	3,52%	0,33%
2.3 - Educação	20	0,34%	0,03%	43	0,76%	0,07%

**4 - CORPO FUNCIONAL**

**4.1 - Nº Empregados ao Final do exercício**

**4.2 - Escolaridade dos empregados:**

Superior com extensão universitária		
Ensino Médio		
Ensino Fundamental		
Outros		

**4.3 - Faixa etária dos empregados:**

Abaixo de 30 anos		
de 30 até 45 anos		
acima de 45 anos		

**4.4 - Nº Admissões durante o exercício**

**4.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa**

% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres)		
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes)		

**4.6 - Nº de negros que trabalham na empresa**

**4.7 - Aposentadoria**

**4.8 - Portadores de deficiência física**

**4.9 - Dependentes dos empregados**

**4.10-Estagiários**

**4.11-Relação entre a maior e menor remuneração**

**4.12- Acidente de Trabalho sem afastamento**

**4.13- Acidente de Trabalho com afastamento**

	Valor	F P B	RL	Valor	F P B	RL
2.4 - Participação dos Trabalhadores nos Lucros e Resultados	211	3,64%	0,34%	320	5,65%	0,53%
2.5 - Gratificação de Férias	171	2,95%	0,27%	174	3,07%	0,29%
2.6 - Outros Benefícios	122	2,10%	0,19%	111	1,96%	0,18%
	<b>1.728</b>	<b>29,78%</b>	<b>2,76%</b>	<b>1.891</b>	<b>33,40%</b>	<b>3,10%</b>

**3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS**

	% sobre RO		RL	% sobre RO		RL
3.1 - Tributos	27.596	445,60%	44,04%	32.006	362,14%	52,52%
	<b>27.596</b>	<b>445,60%</b>	<b>44,04%</b>	<b>32.006</b>	<b>362,14%</b>	<b>52,52%</b>

	2020	2019
	122	123
	36	37
	80	77
	3	5
	3	4
	24	23
	61	65
	37	35
	12	5
	25	22
	8,0	9,1
	12,5	12,5
	3,0	4
	5	1
	3	3
	237	154
	1	1
	8,26	12,1
	0	1
	3	1

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva a à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A participação nos lucros ou resultados contempla:	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Valor adicionado total a distribuir (em reais mil):	<b>52.584</b>			<b>60.951</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	75,66% governo	15,28% colaboradores	4,08% acionistas	76,74% governo	13,20% colaboradores	2,74% acionistas
	1,42% terceiros		3,57% retidos	1,46% terceiros		5,82% retidos

<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019</b> (Valores em milhares de reais)				<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019</b> (Valores em milhares de reais)				
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
		Legislação Societária				Legislação Societária		
		Nota	2020	2019		Nota	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.791	7.472	Fornecedores	18	5.884	4.578	
Consumidores	5	11.251	11.503	Obrigações sociais e trabalhistas	19	881	1.026	
Concessionárias e permissionárias	6	78	55	Encargos de dívidas		12	6	
Depósitos judiciais e cauções	7	1.035	10	Tributos	20	2.375	2.220	
Subvenção CDE	8	433	384	Provisão litígio trabalhista		10	10	
Ativos financeiros setoriais	8	1.139	3.282	Dividendos e juros sobre o capital próprio		353	201	
Tributos compensáveis	9	974	467	Empréstimos e financiamentos	21	561	661	
Parcelamentos com órgãos públicos	10	919	1.372	Obrigações estimadas com pessoal	19	608	602	
Parcelamento com consumidores	11	252	160	Encargos setoriais	22	3.148	3.009	
Serviços em curso	12	2.342	1.717	Passivos regulatórios	23/24	5.914	1.302	
Outros ativos circulantes	13	655	467	Outros passivos circulantes		454	375	
Almoxarifado operacional		512	434	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>20.201</b>	<b>13.992</b>	
Despesas pagas antecipadamente	14	97	80					
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>34.479</b>	<b>27.406</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Empréstimos e financiamentos				
Tributos compensáveis	9	555	515	Provisão para litígios	25	9.902	9.902	
Cauções e depósitos vinculados		78	1.079	Passivos financeiros setoriais		963	704	
Parcelamento com órgãos públicos	10	83	203	Incentivos fiscais	26	118	118	
Parcelamento com consumidores	11	350	442	Outros passivos não circulantes		6	7	
Adiantamento incentivos fiscais		12	12	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>12.293</b>	<b>11.659</b>	
Outros ativos não circulantes	15	1.668	1.668					
Bens e direitos para uso futuro		1	1	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
				Capital social				
Ativo financeiro da concessão	17	5.908	5.917	Reservas de capital	27	6.956	6.885	
Intangível	17	30.974	29.072	Reservas de lucros	27	11.275	10.396	
		<b>36.883</b>	<b>34.989</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>41.612</b>	<b>40.662</b>	
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>39.628</b>	<b>38.908</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>74.107</b>	<b>66.313</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>74.107</b>	<b>66.313</b>	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores em milhares de reais)				<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores em milhares de reais)				
		Legislação Societária				2020	2019	
		Nota	2020	2019				
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				<b>Atividades Operacionais</b>				
Fornecimento de energia elétrica	32	92.016	97.201	Recebimentos de consumidores		94.250	100.733	
Encargos de conexão		315	306	Recebimento uso mútuo postes		253	301	
Outras receitas	32	5.860	5.323	Recebimento CCEE/repasses CDE		4.498	4.443	
		<b>98.191</b>	<b>102.830</b>	Respasse Conta COVID		5.580	-	
<b>(-) Deduções da Receita Operacional Bruta</b>				Outros ingressos		2.402	1.875	
ICMS		(24.078)	(25.587)	Pagamentos a fornecedores		(6.881)	(5.450)	
PIS		(623)	(1.135)	Pagamentos a pessoal		(10.144)	(9.903)	
COFINS		(2.870)	(5.270)	Pagamentos energia elétrica comprada		(34.831)	(32.619)	
ISS		(24)	(13)	Pagamentos outras despesas		(776)	(933)	
Bandeira tarifária		(542)	(1.735)	<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>54.351</b>	<b>58.447</b>	
Taxa de fiscalização		(102)	(99)	Juros pagos		(155)	(430)	
Conta de desenvolvimento energético - CDE		(6.718)	(7.471)	Tributos		(27.669)	(33.642)	
Pesquisa desenvolvimento e eficiência energética		(575)	(584)	Taxas regulamentares		(8.188)	(9.659)	
		<b>(35.533)</b>	<b>(41.895)</b>	Recolhimento contribuições do consumidor-CIP		(3.754)	(3.690)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>32</b>	<b>62.658</b>	<b>60.936</b>	<b>Fluxo de caixa antes item extraordinário</b>		<b>(39.765)</b>	<b>(47.422)</b>	
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>				<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>				
<b>Custo com Energia Elétrica</b>						<b>14.585</b>	<b>11.025</b>	
Energia elétrica comprada para revenda	34	(30.329)	(31.394)	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Encargos de conexão, transmissão e distribuição		(6.323)	(2.560)	Compra do ativo imobilizado		(3.829)	(5.181)	
<b>Custo de Operação</b>				Juros recebidos		4	1	
Pessoal e administradores		(9.402)	(9.328)	<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos</b>				
Materiais		(1.093)	(1.329)			<b>(3.824)</b>	<b>(5.180)</b>	
Serviço de terceiros		(6.187)	(4.960)	<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>				
Depreciação e amortização		(2.455)	(2.398)	Recebido por empréstimos e financiamentos		-	205	
Provisão para litígios trabalhistas		-	(10)	Amortização de empréstimos e financiamentos		(746)	(2.189)	
Outras despesas	35	(675)	(806)	Dividendos/juros sobre o capital próprio		(2.696)	(1.607)	
		<b>(19.812)</b>	<b>(18.832)</b>	<b>Caixa líquido consumido nas atividades financeiras</b>		<b>(3.442)</b>	<b>(3.591)</b>	
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>6.193</b>	<b>8.150</b>	<b>Aumento (diminuição) Líquido na Conta Caixa</b>				
Receita de construção da infraestrutura da concessão	37	5.244	3.220			<b>7.319</b>	<b>2.254</b>	
Despesa de construção da infraestrutura da concessão	37	(5.244)	(3.220)	- Saldo da conta caixa no início do exercício		7.472	5.218	
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas</b>		<b>(185)</b>	<b>(175)</b>	- Saldo da conta caixa no fim do exercício		14.791	7.472	
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>		<b>6.009</b>	<b>7.975</b>	<b>Aumento (diminuição) Líquido na Conta Caixa</b>		<b>7.319</b>	<b>2.254</b>	
<b>RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA</b>				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Receita financeira	38	1.600	1.730	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				
Despesa financeira		(722)	(867)					
		<b>879</b>	<b>863</b>					
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>6.887</b>	<b>8.838</b>					
<b>LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>								
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(709)</b>	<b>(888)</b>					
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>6.178</b>	<b>7.951</b>					
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>(1.945)</b>	<b>(2.429)</b>					
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.233</b>	<b>5.522</b>					
<b>DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO:</b>								
Participações	31	(211)	(283)					
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>4.022</b>	<b>5.239</b>					
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.022</b>	<b>5.239</b>					
<b>LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$</b>		<b>1,2334</b>	<b>1,6066</b>					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores em milhares de reais)  
Legislação Societária**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RECURSOS P/AUMENTO CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2018</b>	<b>23.381</b>	<b>762</b>	<b>1.787</b>	<b>4.220</b>	<b>581</b>	<b>6.588</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37.320</b>
Ajuste VOC/VNR	-	-	-	-	-	(319)	-	-	(319)
Remuneração sobre o capital próprio	-	116	-	-	-	-	-	-	116
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.239	5.239
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.694)	(1.694)
Reserva legal	-	-	-	-	262	-	-	(262)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	3.284	-	(3.284)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2019</b>	<b>23.381</b>	<b>878</b>	<b>1.787</b>	<b>4.220</b>	<b>843</b>	<b>9.552</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40.662</b>
Ajuste VOC/VNR	-	-	-	-	-	(296)	-	-	(296)
Remuneração sobre o capital próprio	-	71	-	-	-	-	-	-	71
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-	(700)	-	-	(700)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	4.022	4.022
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(2.147)	(2.147)
Reserva legal	-	-	-	-	201	-	-	(201)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	1.674	-	(1.674)	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2020</b>	<b>23.381</b>	<b>949</b>	<b>1.787</b>	<b>4.220</b>	<b>1.044</b>	<b>10.231</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41.612</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019  
(Valores em milhares de reais)**

**Legislação Societária**

**GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	2020	2019
Receitas de vendas de energia e serviços	98.191	102.830
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	(10)
Outras receitas (despesas) operacionais	(185)	(175)
98.006		102.645
<b>(-) INSUMOS</b>		
Custo da energia comprada	(36.652)	(33.954)
Materiais e serviço de terceiros	(7.280)	(6.289)
Outros gastos operacionais	(635)	(783)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(44.568)</b>	<b>(41.026)</b>

**(=) Valor Adicionado Bruto** **53.438** **61.619**

**(-) Depreciação e amortização** **(2.455)** **(2.398)**

**(=) Valor Adicionado Líquido Gerado** **50.983** **59.221**

Receitas financeiras 1.600 1.730

**(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR** **52.584** **60.951**

**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

**Empregados e Administração:**

Remunerações	5.682	5.377
Encargos sociais (exceto INSS)	438	427
Auxílio alimentação	1.015	992
Convênio assistencial e outros benefícios	687	657
Participação nos resultados	211	592
<b>8.033</b>	<b>8.045</b>	

**GOVERNOS**

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	24.078	25.587
PIS/COFINS	3.493	6.406
INSS (sobre folha de pagamento)	1.596	1.565
Imposto de renda e contribuição social	2.654	3.317
Encargos do consumidor	7.938	9.889
Outros impostos, taxas e contribuições	24	13
<b>39.783</b>	<b>46.776</b>	

Juros e variações monetárias 722 867

Aluguéis 25 24

**Financiadores** **747** **890**

Dividendos e participações 2.147 1.694

Lucros retidos 1.875 3.545

**Acionistas** **4.022** **5.239**

**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** **52.584** **60.951**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP  
CNPJ Nº 01.377.555/0001-10**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SOCIETÁRIAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2020 e 31.12.2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Hidroelétrica São Patrício - CHESP é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. Atividade esta regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A sede social da Companhia está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 618, na Cidade de Ceres, Estado de Goiás - CEP 76.300-000. Conforme determinado no Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia, de 9 de novembro de 2015, a Companhia assinou em 9 de dezembro de 2015 o **Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 44/1999-ANEEL**, vencido em 7 de julho de 2015. A Companhia teve prorrogado o prazo para exploração de sua atividade por mais 30 anos, com vencimento para 7 de julho de 2045. O aditivo foi formalizado de acordo com a Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, do Decreto nº 7.805 de 14 de setembro de 2012 e do Decreto nº 8.461 de 2 de junho de 2015 que estabeleceu as condições para prorrogação referente aos critérios operacionais e econômico-financeiros. O novo aditivo exigiu da Companhia o atendimento aos seguintes critérios: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço prestado; (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira; (iii) racionalidade operacional econômica; e (iv) modicidade tarifária. O alcance dos referidos indicadores será monitorado pela Agência Reguladora - ANEEL, podendo haver a abertura de processo administrativo na eventualidade de não atingimento das metas. A área de concessão da Companhia contempla os municípios de: Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Jaraguá (parte, conforme Resolução ANEEL Nº 049/1999), Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, São Patrício e Uruana, todos pertencentes a microregião denominada Vale do São Patrício, no Médio Norte Goiano, e que conta com uma população de cerca de 80 mil habitantes.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável as Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, consoante as principais práticas contábeis descritas na nota 3. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e em quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Adicionalmente, a Companhia apresenta os demonstrativos contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise,



corroborando, assim, com o intuito das Normas Setoriais, no que se refere à transparência e clareza das informações.  
As demonstrações contábeis regulatórias e societárias auditadas estarão disponíveis no site [www.chesp.com.br](http://www.chesp.com.br) a partir de 29 de abril de 2021.  
A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 22/03/2021.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**b) Consumidores**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e não faturado até a data do balanço, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD, contabilizadas com base no regime de competência e incluem os impostos diretos de responsabilidade da Companhia.

**c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota5).

**d) Almoxxarifado Operacional**

Representam os materiais e os equipamentos em estoque (almoxxarifado de manutenção e administrativo) classificados no ativo circulante, registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de realização

**e) Receitas de Fornecimento de Energia Elétrica**

**Receita de venda de energia:** reconhecida pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura.

**Receita não faturada:** correspondente a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia é consumida.

**f) Despesas pagas antecipadamente**

Estão representadas por valores relativos prêmio de seguros.

**g) Ativo Imobilizado e Depreciação**

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, corrigidos monetariamente até 31/12/1995, e estão deduzidos da depreciação acumulada.

A Depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas UC - Unidades de Cadastro e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL Nº 674/2015. As taxas anuais estão estabelecidas em tabela anexa a esta Resolução.

**h) Redução ao Valor Recuperável**

Os ativos imobilizados intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**i) Empréstimos e Financiamentos**

As obrigações desta natureza estão em moeda nacional, representadas pelo valor principal da dívida, acrescidas de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.

**j) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

**k) Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

**l) Outros Direitos e Obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e Equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.

Componente	2020	2019
Aplicações no mercado aberto	11.882	3.933
Contas bancárias à vista	2.306	2.873
Numerário em trânsito e caixa	603	666
<b>Total</b>	<b>14.791</b>	<b>7.472</b>

**Contas Bancárias à Vista, Numerário em Trânsito e Caixa:** as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

**Aplicações no Mercado Aberto:** estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**NOTA 5 - CONSUMIDORES**

**5.1 - Desempenho operacional**

Em 31 de dezembro 2020 foram totalizadas 38.175 unidades consumidoras faturadas, número 2,0% superior ao de 2019 conforme demonstrado a seguir

Classe de consumo	2020	2019	2018	2017	2016
Residencial	29.541	29.739	28.336	27.949	27.532
Industrial	70	73	82	84	89
Comercial	3.297	3.194	3.104	3.047	3.026
Rural	4.692	3.851	4.709	4.611	4.500
Demais classes	575	560	560	559	529
<b>Total</b>	<b>38.175</b>	<b>37.417</b>	<b>36.791</b>	<b>36.250</b>	<b>35.676</b>

Em dez/19 a CHESP faturou 1.130 consumidores da classe rural como consumidor residencial em função do não recadastramento por parte do consumidor da revisão cadastral nos termos do Art. 53-X da Resolução Normativa nº 414 de 2010. Em 05/02/2020, foi revertido 1.124 unidades consumidoras às suas classes de origem, conforme solicitado por meio do Ofício Circular 004/2020-SRD/ANEEL. A CHESP registrou uma redução da ordem de -1,02% em seu mercado consumidor, fornecendo 123.559 MWh de energia elétrica em 2020 (124.829 MWh em 2019). A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação:

Classe de consumo	2020	2019	2018	2017	2016
Residencial	52.250	49.065	46.220	45.078	43.324
Industrial	11.501	15.871	16.212	14.183	13.440
Comercio e serviços	23.418	23.510	22.060	21.289	20.447
Rural	21.287	19.736	18.171	16.820	18.208
Poder Público	4.627	6.037	5.892	5.851	5.618
Iluminação Pública	5.327	5.771	7.499	8.895	9.518
Serviço Público	4.962	4.642	4.578	4.583	4.662
Consumo próprio	187	197	192	208	224
<b>Total - mercado cativo</b>	<b>123.559</b>	<b>124.829</b>	<b>120.824</b>	<b>116.906</b>	<b>115.441</b>
<b>Variação %</b>	<b>-1,02%</b>	<b>3,31%</b>	<b>3,35%</b>	<b>1,27%</b>	<b>0,96%</b>
<b>Clientes livres</b>	<b>6.867</b>	<b>2.248</b>	-	-	-

**Consumidores - circulante**

Fornecimento	2020	2019
Faturado	6.609	5.832
Não faturado	2.983	3.739
Parcelamentos a receber	1.312	1.550
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(23)	(1)
Serviços cobráveis	34	30
Juros e multas s/faturas a receber	144	139
Outros créditos/débitos	192	214
<b>Total</b>	<b>11.251</b>	<b>11.503</b>

**Consumidores - Contas a receber**

Classe de consumo	Valores Correntes			Renegociados		Total	
	Vencidos	Vencidos PCLD	PCLD	A receber PCLD	PCLD	2020	2019
Residencial	448	2.120	(88)	138	(7)	2.611	2.404
Residencial baixa renda	20	132	(1)	9		160	114
Industrial	642	394	(56)	72		1.052	509
Comércio e serviços	538	693	(6)	77	(8)	1.294	1.168
Rural	256	503	(8)	33		784	523
Poder público	235	373	(1)	746		1.353	2.006
Iluminação pública	98	141	-	252		491	823
Serviço público	209	-	-	-		209	-
Subtotal	2.446	4.356	(160)	1.327	(15)	7.954	7.547
Fornecimento não faturado	2.983	-	-	-		2.983	3.739
Serviço taxa do/ diversos	91	245	-	-		336	222
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(8)	(14)	-	-		(22)	(5)
<b>Total</b>	<b>5.512</b>	<b>4.587</b>	<b>(160)</b>	<b>1.327</b>	<b>(15)</b>	<b>11.251</b>	<b>11.503</b>

Os valores correntes de fornecimento faturado possuem a seguinte abertura:

Consumidor classe	A vencer Até 60 dias (Faturado)	Vencidas Até 90 dias	Vencidas de 91 a 180 dias	Vencidas de 181 a 360 dias	Vencidas acima de 360 dias	Renegociados	PCLD	Total	
								2020	2019
Residencial	448	1.950	22	37	111	138	(95)	2.611	2.404
Residencial Baixa Renda	20	120	5	4	3	9	(1)	160	114
Industrial	642	49	1	284	60	72	(56)	1.052	509
Comércio e serviços	538	535	13	47	98	77	(14)	1.294	1.168
Rural	256	473	1	2	27	33	(8)	784	523
Poder Público	235	28	-	-	345	746	(1)	1.353	2.006
Iluminação Pública	98	9	-	-	133	251	-	491	823
Serviço Público	209	-	-	-	-	-	-	209	-
Serviço Taxado /Diversos	91	178	2	21	44	-	-	336	222
Compensação DIC/FIC/DMIC	(8)	(11)	-	(2)	(2)	-	-	(22)	(5)
<b>Total</b>	<b>2.529</b>	<b>3.331</b>	<b>44</b>	<b>393</b>	<b>819</b>	<b>1.327</b>	<b>(175)</b>	<b>8.268</b>	<b>7.764</b>

**(a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída de acordo com critérios constantes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumida:  
· Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;  
· Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias;  
· Consumidores industriais, rurais, e outros, vencidos há mais de 360 dias.  
A administração entende que a provisão constituída é adequada para fazer frente às prováveis perdas na realização desses créditos.

<b>NOTA 6 – CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS</b>		
Componentes	2020	2019
Encargos de uso da rede elétrica	26	10
Outros créditos - reembolso gastos operacionais	45	45
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>55</b>

<b>NOTA 7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES</b>		
Componentes	2020	2019
Depósitos judiciais trabalhistas	10	10
Capitalização em custódia contrato NOS - RB	1.025	-
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>10</b>

<b>NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS SETORIAIS</b>		
--	--	--

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Componentes	Saldo 31/12/19	Adição	Amortização	Saldo 31/12/20	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante
<b>CVA - Ativa</b>	<b>3.282</b>	<b>13.848</b>	<b>(15.991)</b>	<b>1.139</b>	<b>(351)</b>	<b>1.490</b>	<b>1.139</b>
<b>CVA - Energia</b>	<b>2.931</b>	<b>7.647</b>	<b>(10.818)</b>	<b>(240)</b>	<b>(995)</b>	<b>755</b>	<b>(240)</b>
Risco Hidrológico 2019 - em amortização	2.411	-	(2.411)	-	-	-	-
CVA energia comprada	520	5.678	(2.288)	3.910	3.155	755	3.910
(-) CVA Diferida COVID - energia	-	129	(4.496)	(4.367)	(4.367)	-	(4.367)
Compra de energia em amortização	-	1.840	(1.623)	217	217	-	217
<b>CVA - PROINFA em amortização</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>(69)</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>
<b>CVA - Transporte energia rede básica</b>	<b>-</b>	<b>2.489</b>	<b>(1.579)</b>	<b>910</b>	<b>382</b>	<b>528</b>	<b>910</b>
CVA - Energia rede básica	-	2.240	(317)	1.923	1.395	528	1.923
Rede básica em amortização	-	94	(25)	69	69	-	69
(-) CVA Diferida COVID - rede básica	-	155	(1.237)	(1.082)	(1.082)	-	(1.082)
<b>CVA - Transporte energia rede Itaipu</b>	<b>-</b>	<b>191</b>	<b>(154)</b>	<b>37</b>	<b>(2)</b>	<b>39</b>	<b>37</b>
CVA - Energia transporte Itaipu	-	144	(12)	132	93	39	132
Transporte Itaipu em amortização	-	38	(32)	6	6	-	6
(-) CVA Diferida COVID - Transp. Itaipu	-	9	(110)	(101)	(101)	-	(101)
<b>CVA - CDE</b>	<b>316</b>	<b>1.950</b>	<b>(1.813)</b>	<b>453</b>	<b>379</b>	<b>74</b>	<b>453</b>
CVA - CDE uso	57	1.138	(67)	1.128	1.054	74	1.128
C D E - em amortização	259	127	(383)	3	3	-	3
(-) CVA Diferida COVID - CDE	-	685	(1.363)	(678)	(678)	-	(678)
<b>Outros - desconto TUSD cons. livre</b>	<b>35</b>	<b>1.507</b>	<b>(1.558)</b>	<b>(16)</b>	<b>(110)</b>	<b>94</b>	<b>(16)</b>
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>385</b>	<b>4.355</b>	<b>(4.307)</b>	<b>433</b>	<b>-</b>	<b>433</b>	<b>433</b>
CDE descontos tarifários	289	3.541	(3.504)	326	-	326	326
Diferença mensal de receita Baixa Renda	96	814	(803)	107	-	107	107
<b>Total</b>	<b>3.667</b>	<b>18.203</b>	<b>(20.298)</b>	<b>1.572</b>	<b>(351)</b>	<b>1.923</b>	<b>1.572</b>

Conta-Covid, a Companhia recebeu nos meses de julho a dezembro de 2020 o montante de R\$ 5,58 milhões referente a Conta-Covid, correspondente a antecipação dos componentes financeiros relativos a CVA em constituição e Neutralidade de Encargos Setoriais. O referido montante foi contabilizado nos respectivos componentes tarifários. Os montantes recebidos da Conta-Covid estão sendo atualizados pela taxa Selic.

Tributos	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS s/Compras para ativo fixo a recuperar em até 48 parcelas	458	555	413	515
ICMS s/Demanda e Baixa renda a recuperar	448	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	68	-	54	-
<b>Total</b>	<b>974</b>	<b>555</b>	<b>467</b>	<b>515</b>

Orgão	Amortização	2020		2019	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prefeitura Municipal de Carmo Rio Verde - Parcelamento/16	12/16 a 03/21	420	-	548	38
Prefeitura Municipal de Rialma - Parcelamento 2016	12/16 a 11/21	181	-	198	165
Prefeitura Municipal de Nova Glória reparcelamento 2020	02/20 a 05/22	317	83	516	-
<b>Total</b>		<b>918</b>	<b>83</b>	<b>1.453</b>	<b>1.372</b>

**Prefeitura de Carmo Rio Verde - Parcelamento 2016**  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidos no período de abril de 2016 e janeiro de 2017;

**Prefeitura de Rialma - Parcelamento 2016**  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, homologado judicialmente por meio do Processo 201602998293, comarca de Rialma-GO, corresponde a débitos de fornecimento de energia elétrica para prédios públicos, iluminação pública e Secretária municipal de saúde vencidas no período de maio de 2015 a julho de 2016;

**Prefeitura de Nova Glória**  
- Reparcamento autorizado pela Lei municipal nº 812 de 18 de fevereiro de 2020, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica para prédios públicos, iluminação pública e Secretária municipal de saúde vencidas no período de agosto a outubro de 2016;

<b>NOTA 11-PARCELAMENTO COM CONSUMIDORES</b>						<b>NOTA 13 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES</b>		
Componentes	2020			2019		2020	2019	
	Amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante			
Parcelamento processo 201502005918	07/18 a 10/23	252	350	160	442	87	116	
Termo de acordo de parcelamento firmado entre CHESP e consumidor em liquidação judicial referente a faturas de energia elétrica vencidas nos meses de abril e maio de 2015, Processo 201502005918 Juízo da Primeira Vara Civil de Goiânia.						26	109	
						97	76	
						30	25	
						357	38	
						-	77	
						58	36	
						<b>655</b>	<b>477</b>	

**NOTA 12 – SERVIÇOS EM CURSO**

Componentes	2020	2019
<b>- Serviço Próprio</b>	<b>2.341</b>	<b>1.713</b>
<b>ODS Serviço Próprio</b>	<b>69</b>	<b>55</b>
ODS Aplicação de Recursos Plano Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	2.272	1.658
ODS - Serviço Terceiros	1	3
<b>- Total</b>	<b>2.342</b>	<b>1.716</b>

Estão representados pelos seus custos apropriados em ordens de serviços próprias ou de terceiros, cujos valores serão transferidos para o ativo imobilizado ou para custos dos serviços prestados a terceiros por ocasião do encerramento das respectivas Ordens de Serviços.

**NOTA 14 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

Despesas	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prêmios e Seguros Fornecedores	96	-	79	-
	1	-	1	-
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>-</b>

**NOTA 15 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES**  
Valores a receber de acionistas pela transferência do estudo e projeto do aproveitamento de geração do rio do Peixe, denominado Columbi.

**NOTA 16 – ATIVOS DE GERAÇÃO A RECEBER**  
Valores a receber da empresa Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica CSP - G&T referente a investimentos realizados na instalação de novos equipamentos e reforma de itens de turbina e geradores da PCH Cachoeira do Lavrinha, conforme transferência do Contrato de Concessão nº 43/1999.

**NOTA 17 - ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO E ATIVO INTANGÍVEL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO**

**Ativos Financeiros da concessão**

Os ativos financeiros indenizáveis referem-se à parcela não amortizada, até o final de concessão, dos investimentos realizados em infraestrutura e em bens essenciais para a prestação do serviço público que estejam vinculados ao contrato de concessão. Esses investimentos, não amortizados, serão revertidos ao poder concedente ao término do prazo de concessão mediante o pagamento de indenização. Ao longo do contrato de concessão, o ativo indenizável é remunerado pelo custo médio ponderado de capital.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade do serviço concedido, e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

Componente	2020	2019
Ativo Financeiro	5.908	5.917
Ativo Intangível	30.974	29.072
<b>Total</b>	<b>36.883</b>	<b>34.989</b>

**Ativos Intangíveis**

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica e consequente direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado ao longo do prazo de concessão. De consonância com o CPC 04 (Ativos Intangíveis), ICPC 01 (Contratos de Concessão) e OCPC 05 (Contratos de Concessão), os Contratos de concessão tem vida útil finita e o ativo deverá ser completamente amortizado ao término da concessão.

Direito de concessão (infraestrutura)		2020	2019
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço	73.882	(36.425)	37.457
Em curso	5.908	-	5.908
Subtotal	79.790	(36.425)	43.365
(-) Obrigações especiais	(14.339)	7.857	(6.482)
<b>Total do intangível</b>	<b>65.451</b>	<b>(28.568)</b>	<b>36.883</b>

**Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (não remuneradas)**

Representam as contribuições da União, do Estado, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, usando-se uma taxa média, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica anulando os efeitos no resultado contábil, conforme determina o Despacho nº 3.073/2006 e Resolução Normativa ANEEL nº 234 de 31 de dezembro de 2006. O prazo de vencimento dessas obrigações é estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de Geração, Transmissão e Distribuição, e sua quitação ocorrerá ao final da concessão. Estes valores estão apresentados em conta redutora do saldo do ativo imobilizado na distribuição.

**NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

CREDORES	Operação	Juros% aa/am	Encargos de dividas	2020		2019	
				Principal		Principal	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BBD/FINAME TRAF0 25MVA Contr: 6026904	4,5aa	5	167	432	4	167	599
BBD/FINAME Religador Automat Contr: 6039826	4,42aa	1	52	126	-	39	182
BB CCB 045809011	3,924aa	-	-	-	1	214	-
BBD/FINANC TRAF0 FORÇA 10 MVA Contr. 6060995	6,15aa	2	66	215	-	-	-
BBD/CCB RELIGADOR AUT TRIF: Contr.6070707	5,15aa	2	31	154	-	-	-
CCB-BBD Financ.CamVW 17230-Contr:2909477187	11,17aa	-	55	198	-	-	-
BBD/FINAME REGULADOR TENSÃO Contr: 6055798	11,42aa	1	30	91	-	-	-
Eletróbras-Contr.ECF0321/2011	5,0aa	-	24	47	-	24	71
Eletróbras-Contr.ECF262/2009	5,0 aa	-	25	-	-	31	25
Eletróbras-Contr.ECFS205/2007	5,0 aa	-	-	-	-	26	-
CCB-Bradesco Financ.Veículo 3050646-8 - Cam Volvo	12,0aa	-	-	-	-	14	-
BB-GIRO/EMPRESA-Contrato 045809454 Veiculo Amarok	11,4aa	-	13	-	-	51	13
BB-GIRO/EMPRESA-Contrato045809454- Veiculo Amarok	11,4aa	-	30	-	-	51	30
Financiamento Cartão BNDES	12,6aa	1	60	40	-	16	-
BCO VW AMAROK NF449015	24,56aa	-	-	-	-	6	-
Banco VW Contr.39989811 AMAROK	16,49aa	-	8	-	1	22	7
<b>Total</b>		<b>12</b>	<b>561</b>	<b>1.303</b>	<b>6</b>	<b>661</b>	<b>927</b>

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante da Companhia tinham os seguintes vencimentos:

Obrigações especiais	2020	2019
Participação da União	102	102
Participação do Estado	712	712
Participação dos Municípios	257	257
Participação do Consumidor	9.319	9.076
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	3.438	3.438
Outras ajuste contabilidade Soc/Reg	511	511
(-) Participações e Doações - Reintegração Acumulada	(7.857)	(6.838)
<b>TOTAL</b>	<b>6.482</b>	<b>7.258</b>

A Resolução ANEEL nº 223 de 29 de abril de 2003, que estabelece as condições gerais para elaboração do Plano de Universalização de Energia Elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, e regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26 de junho de 2002, atribui estas responsabilidades às concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fato já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores acima citados.

**NOTA 18 – FORNECEDORES**

Fornecedores	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedor de energia elétrica	3.813	-	3.926	-
Encargos de uso da rede elétrica	698	-	-	-
Materiais e serviços	1.373	-	652	-
<b>Total</b>	<b>5.884</b>	<b>-</b>	<b>4.578</b>	<b>-</b>

**NOTA 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

Componentes	2020	2019
Folha de pagamento líquida	327	296
Tributos retidos na fonte	129	126
Participações nos lucros e resultados	423	606
Outras	3	2
<b>Total</b>	<b>882</b>	<b>1.030</b>

**Obrigações estimadas com pessoal**

Componentes	2020	2019
Provisão de férias e encargos sociais	602	602
<b>- Total</b>	<b>608</b>	<b>602</b>

**NOTA 20 – TRIBUTOS**

Impostos e Contribuições	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	1.353	-	1.172	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	344	-	453	-
INSS	171	-	163	-
PIS/COFINS	407	-	332	-
Outros	98	-	100	-
<b>Total</b>	<b>2.373</b>	<b>-</b>	<b>2.220</b>	<b>-</b>



Componente	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Total
Valor da amortização anual	468	427	304	85	19	-	1.303
<b>INDEXADOR</b>			<b>TJLP</b>		<b>RGR</b>	<b>Outros</b>	<b>T O T A L</b>
%			78,6		5,1	16,3	100

Operação	Aplicação	Encargos	Atualização	Período Amortização	R\$ Mil
BBD/FINAME-Contr:6026904 Trafo 25MVA	Linhas e Redes - Subestação	4,5%aa	TJLP	02/2019 A 07/2024	599
Bradesco-Contr. 6070707	Transformador de Força 10 MVA	6,15%aa	TJLP	11/2020 a 04/2025	281
Bradesco-Contr. 2909477187	Caminhão VW 17230	11,27aa	Outros	08/2020 a 07/2025	253
Bradesco-Contr. 6060995	Trafo de Força de 10MVA/SE	5,15%aa	TJLP	02/2021 a 07/2026	185
Bradesco-Contr. 6039826	Religador Automático/SE	4,42%aa	TJLP	04/2020 a 06/2024	178
Bradesco-Contr. 6055798	Regulador de Tensão/SE	11,42%aa	TJLP	04/2017 a 01/2025	121
Eletrobrás-ECFS-0321/2011	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	01/2014 a 12/2023	71
BB-GIRO-Contr045809454	Financiamento veiculo	11,4aa	Outros	08/2019 a 07/2021	30
Eletrobrás-ECF262/2009	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	06/2011 a 08/2021	26
BB-GIRO-Contr045809454	Financiamento veiculo	11,4aa	Outros	04/2019 a 03/2021	13
BCO VWAMAROK 39989811	Financiamento veiculo	16,49%aa	Outros	05/2018 a 04/2021	7

	Mutações de Empréstimos e Financiamentos	
	Circulante	Não circulante
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>1.166</b>	<b>1.206</b>
Ingressos/Capitalizações	194	302
Amortização	(1.293)	-
Transferências	594	(581)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>661</b>	<b>927</b>
Ingressos/Capitalizações	217	805
Amortização	(754)	-
Transferências	437	(429)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>561</b>	<b>1.303</b>

Ingressos/Capitalizações: referem-se a financiamento de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos em 2020(R\$ mil 1.024)

**NOTA 22 – ENCARGOS SETORIAIS**

Encargos	2020	2019
<b>Taxa de Fiscalização</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>795</b>	<b>671</b>
FNDCT	21	20
MME	11	10
Recursos a aplicar	763	641
<b>Programa de Eficiência Energética</b>	<b>1.928</b>	<b>1.752</b>
PROCEL	55	118
Recursos a aplicar	1.873	1.634
<b>Bandeira Tarifária</b>	<b>416</b>	<b>577</b>
<b>Total</b>	<b>3.148</b>	<b>3.009</b>

PEE e P&D: A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Eficiência Energética - PEE e Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na taxa Selic, conforme as Resoluções Aneel n.º 300/2008 e 316/2008. Está registrado em 31/12/20 como serviço em curso o valor de R\$ 2.272 mil referente a aplicação de recursos de PEE e P&D cujas ordens em curso ainda não foram encerradas, ainda não foram encerradas, ainda não foram encerradas.

**NOTA 23 – PASSIVOS FINANCEIROS REGULATÓRIOS**

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Componentes	Saldo 31/12/19	Adição	Amortização	Saldo 31/12/20	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante
<b>CVA - Passiva</b>	<b>472</b>	<b>1.074</b>	<b>(669)</b>	<b>860</b>	<b>(1.123)</b>	<b>1.983</b>	<b>860</b>
<b>CVA - PROINFA</b>	<b>14</b>	<b>132</b>	<b>(56)</b>	<b>73</b>	<b>(56)</b>	<b>129</b>	<b>73</b>
CVA -Proinfa constituição	14	115	-	129	-	129	129
(-) CVA Diferida COVID - PROINFA	-	93	(149)	(56)	(56)	-	(56)
<b>Encargos de Serviços de Sistema - ESS</b>	<b>929</b>	<b>(574)</b>	<b>(574)</b>	<b>355</b>	<b>(1.067)</b>	<b>1.422</b>	<b>355</b>
ESS/EER	1.540	(118)	(118)	1.422	-	1.422	1.422
ESS EER em amortização	565	(469)	(469)	96	96	-	96
(-) CVA Diferida COVID - ESS / EER	(1.176)	13	13	(1.163)	(1.163)	-	(1.163)
<b>CVA - CDE</b>	<b>458</b>	<b>13</b>	<b>(39)</b>	<b>432</b>	<b>-</b>	<b>432</b>	<b>432</b>
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>830</b>	<b>4.368</b>	<b>(143)</b>	<b>5.055</b>	<b>1.507</b>	<b>3.548</b>	<b>5.055</b>
Bandeira tarifária	821	820	(137)	1.504	1.504	-	1.504
Neutralidade encargos setoriais	-	36	-	36	-	36	36
Tributos compensado 2020	-	3.512	-	3.512	-	3.512	3.512
Outros Financeiros RTA/2019	9	-	(6)	3	3	-	3
<b>Total</b>	<b>1.302</b>	<b>5.442</b>	<b>(812)</b>	<b>5.914</b>	<b>384</b>	<b>5.548</b>	<b>5.914</b>

**NOTA 24 - PASSIVOS FINANCEIROS REGULATÓRIOS**

Componente	2020	2019
	Não circulante	Não circulante
Ultrapassagem de demanda e excedente de reativos	963	704

São valores faturados de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos e que na próxima revisão tarifária contribuirão com a modicidade tarifária

**NOTA 25 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS FISCAIS**

**Fiscais: PIS/COFINS** - Refere-se à retenção com base em decisão liminar com mandado de segurança em Ação Judicial junto a Vara da Justiça Federal em Anápolis-GO, Processo: 1000013-59.2015.4.01.3502, cujo objeto é afastar a cobrança do PIS/COFINS sobre ICMS faturado nas contas de energia. Créditos de processo judicial transitado em julgado, já homologado pelo Despacho Decisório nº 7/2020-SAORT/DRF-ANÁPOLIS/GO, **Crédito Habilitado nos termos do Despacho Decisório acima citado;**

**NOTA 26 - INCENTIVOS FISCAIS**

São incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás por meio da Lei nº 13.591 de 18 de janeiro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.265 de 31 de julho de 2000. Com o objetivo específico de contribuir para a expansão da atividade de geração de energia elétrica na PCH São Patrício. O saldo desse incentivo está assim constituído:

Componentes	2020	2019
Incentivos apurados no período de Out/11 a Set/12	98	98
Incentivos apurados no período de Out/12 a Dez/12	20	20
<b>Saldo de Incentivos Fiscais em 31 de dezembro</b>	<b>118</b>	<b>118</b>

A companhia recolheu, a título de antecipação do Projeto Produzir, 10% sobre o saldo financiado pelo Governo estadual. De acordo com a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, os valores realizados por ocasião desse tipo de incentivo, devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício da Companhia.

**NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital Social	2020			2019		
	Quantidade de ações	Valor da Ação R\$	Capital Social	Quantidade de ações	Valor da Ação R\$	Capital Social
Ações ordinárias	3.260.982	7,17	23.381	3.260.982	7,17	23.381
<b>Total</b>	<b>3.260.982</b>	<b>-</b>	<b>23.381</b>	<b>3.260.982</b>	<b>-</b>	<b>23.381</b>

Em 31 de dezembro de 2020 o valor patrimonial de cada ação (PL/Quantidade de Ações) é de R\$12,76(2019- R\$ 12,47).

Reservas de Capital	2020	2019
Ágio na subscrição de ações	1.787	1.787
Remunerações sobre o capital próprio	949	878
Reserva de Incentivos Fiscais	4.220	4.220
<b>Total</b>	<b>6.956</b>	<b>6.885</b>

Reservas de Lucros	2020	2019
Reserva legal	1.044	843
Reserva para investimentos	11.313	10.339
Outros resultados abrangentes	(1.082)	(786)
<b>Total</b>	<b>11.275</b>	<b>10.396</b>

A Reserva Legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social.

A Administração da Companhia encaminhará proposta para transferência de R\$ mil1.674 da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reserva para Investimentos para fazer frente às necessidades de investimentos com recursos próprios.

**NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS**

Serviços	2020		2019	
	Passivo	Faturado	Passivo	Faturado
Serviços de manutenção e conservação no sistema elétrico resultado	83	1.540	127	1.762
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI's - investimentos	85	952	54	1.047
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODD's - baixas	8	103	3	117
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS's - resultado	10	167	12	278
<b>TOTAL</b>	<b>186</b>	<b>2.762</b>	<b>196</b>	<b>3.204</b>

As transações com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar a empresa Engenharia São Patrício Ltda - ENGESP, pelos serviços contratados pela Companhia e referem-se a serviços em recuperação de redes de distribuição e subestações rurais, serviços em linha viva em redes de distribuição

urbanas, serviços em construções de redes de distribuição urbanas e rurais, serviços em redes de sub transmissão alta tensão - AT em 69kV, serviços de limpeza de faixa de redes rurais e poda de arvores urbanas, leitura de medidores em unidades consumidoras rurais, serviços gerais de limpeza e conservação em prédios e operação remota de subestações de distribuição, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, contrato anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 951 de 04 de abril de 2017, assim registrados:  
Passivo: refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2020. Faturado: refere-se a faturamento bruto contabilizado em contas de resultado, investimentos e baixas

**NOTA 29 – DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído à título de dividendos

**NOTA 31 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A Companhia reconheceu no resultado do exercício R\$211 mil para empregados a título de Participação nos Lucros - PLe R\$ 211 mil para diretores (PPR-2019 - R\$320mil e R\$ 283mil respectivamente).

**NOTA 32 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA**

**FORNECIMENTO FATURADO**

CLASSE	Nº de Consumidores em 31.12		MWh		Receita	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Residencial	29.541	29.739	52.250	49.065	43.183	43.160
Industrial	70	73	11.501	15.871	8.442	10.575
Comércio e serviços	3.297	3.194	23.418	23.510	18.840	20.274
Rural	4.692	3.851	21.287	19.736	10.532	9.748
Poder Público	468	453	4.627	6.037	3.616	4.831
Iluminação Pública	31	31	5.327	5.771	2.456	2.862
Serviço Público	65	65	4.962	4.642	2.924	2.906
Consumo Próprio	11	11	187	197	-	-
(=) Fornecimento faturado	38.175	37.417	123.559	124.829	89.993	94.356
Fornecimento Não Faturado					(756)	554
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>38.175</b>	<b>37.417</b>	<b>123.559</b>	<b>124.829</b>	<b>89.237</b>	<b>94.910</b>
Descontos Tarifários e Equilíbrio da Redução Tarifária - aportes CDE					3.541	3.988
Subsídio Baixa Renda					814	564
Encargos de conexão de agentes de geração					315	306
Renda da prestação de serviço					379	408
Serviço taxado					150	163
Arrendamento e aluguéis					750	393
CVA ativa/passiva e demais passivos regulatórios					2.778	2.291
Fornecimento diferimento ou devoluções					(260)	(320)
Outras receitas					486	127
Outras receitas operacionais					8.953	7.920
<b>Total da receita operacional bruta</b>					<b>98.190</b>	<b>102.830</b>
Deduções da receita operacional						
ICMS					(24.078)	(25.587)
PIS					(623)	(1.135)
COFINS					(2.870)	(5.270)
ISS					(24)	(13)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(6.718)	(7.471)
Programa de P&D e eficiência energética					(575)	(584)
Bandeira tarifária					(542)	(1.735)
Taxa de fiscalização					(102)	(99)
<b>Total deduções da receita operacional</b>					<b>(35.532)</b>	<b>(41.894)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>					<b>62.658</b>	<b>60.936</b>

\*redução de mercado de -1,02% no ano

Aportes CDE - As subvenções recebidas via aporte CDE, referem-se à compensação de descontos concedidos e despesas já incorridas com a finalidade de oferecer suporte financeiro imediato às distribuidoras

**NOTA 33 – ENCARGOS SETORIAIS**

Componentes	2020	2019
Conta de desenvolvimento energético - CDE	6.718	7.471
Taxa de fiscalização - ANEEL	102	99
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	575	584
Proinfa	907	1.078
Bandeira tarifária	542	1.735
<b>Total</b>	<b>8.844</b>	<b>10.967</b>

**NOTA 34 – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA**

A partir de 01/08/2017 a CHESP deixou de ser suprida pela Companhia Energética de Goiás - CELG-D e passou a comprar energia da COPEL Geração e Transmissão S/A. Como consequência de estar operando diretamente no mercado, passou a receber de forma direta a energia compulsória das seguintes fontes: Itaipu, Eletro nuclear, Cotas de Garantias Físicas. Por questões contratuais a COPEL fornece a energia complementar para propiciar o atendimento a totalidade do mercado da CHESP.

Componentes	MWh		Reais mil	
	2020	2019	2020	2019
CELG Distribuição S/A CUSD/TUSD	-	-	2	3.645
COPEL Geração e Transmissão S/A	71.899	80.250	11.455	12.257
Cotas de Garantias Físicas / Reconstrução	33.848	33.197	6.857	7.154
Eletrobrás - Cotas demanda Itaipu	25.310	23.756	8.634	6.000
Eletro nuclear - Cotas de energia nuclear - Angra	4.732	4.462	1.314	1.038
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	2.921	2.952	907	1.078
CCEAR-C	185	-	43	-
Encargos de conexão, transmissão e distribuição	-	-	6.323	2.560
Energia microgeração	-	-	1.117	222
<b>Total</b>	<b>138.895</b>	<b>144.617</b>	<b>36.652</b>	<b>33.954</b>

**NOTA 35 – OUTRAS DESPESAS**

Componentes	2020	2019
Arrendamento e aluguéis	25	24
Seguros	95	116
Tributos	179	103
(-) Recuperação de despesa	(275)	(242)
Taxa arrecadação	248	226
Taxas bancárias	32	26
Tarifas CCEE	15	14
Transgressões DIC/FIC/DMIC	109	91
Mensalidades associativas	18	18
Custeio conselho de consumidores	19	38
Consumo próprio energia elétrica	161	179
Indenizações por perdas e danos	18	185
Outras	31	28
<b>Total</b>	<b>675</b>	<b>806</b>

**NOTA 36 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LIQUIDAS**

Componentes	2020	2019
Ganhos na alienação de bens e direitos	47	22
Perdas na desativação de bens e direitos	(232)	(197)
<b>Total</b>	<b>(185)</b>	<b>(175)</b>

**NOTA 37 – RECEITA/DESPESA DE CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA CONCESSÃO**

Componentes	2020	2019
Receita de construção da infraestrutura da concessão	5.244	3.220
Despesa de construção da infraestrutura da concessão	(5.244)	(3.220)
Refere-se a receitas e custos com construção da infraestrutura adicionada ao ativo imobilizado em serviço em 2020 e 2019.		



**NOTA 38 - RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS**

Receitas Financeiras	2020	2019
Var Monet e Acréscimo moratório energia vendida	1.175	1.167
Renda de aplicação financeira	162	232
Juros de parcelamentos	93	26
Receita financeira de recontabilização - CCEE	-	177
Atualização de ativos regulatórios	2	83
Varição monetária energia Itaipu	186	77
Outras receitas financeiras	60	52
(-) Tributos sobre receitas financeiras	(78)	(84)
<b>Total</b>	<b>1.600</b>	<b>1.730</b>
Despesas Financeiras	2020	2019
Juros e variação monetária incorporação SE/Rialma	-	379
Varição monetária energia Itaipu	370	136
Encargos carta de fiança	35	-
Encargos das dívidas de curto prazo - juros	1	32
Encargos das dívidas de curto prazo - empréstimos e financiamentos	179	147
Multas sobre impostos e contribuições sociais	63	78
Varição monetária de passivos regulatórios	16	49
Outras despesas financeiras	58	46
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>867</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>820</b>	<b>863</b>

Os encargos financeiros, distribuídos por macroatividades, estão apropriados no resultado e parcialmente no imobilizado em curso em conformidade com a Instrução Contábil 6.3.19 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996. Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras, os custos dos empréstimos estão sendo apresentados como ativos imobilizados, conforme orientação do Despacho ANEEL nº 4.097 de 30 de dezembro de 2010, que não recepcionou a aplicação do ICPC 01.

**NOTA 39 - SEGUROS**

A Companhia mantém cobertura frota de veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros cobertura de danos pessoais e ou materiais incorridos;

Seguradora	Risco	Vigência	Importância Segurada	Prêmio
BB Seguros	Apólice 3897730683731 -Cobertura compreensiva	28/12/20 a 28/12/21	Tabela FIPE	104

**NOTA 40 – ASPECTOS REGULATÓRIOS**

**I) Reajuste Tarifário Anual - RTA - 2020**

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboraram seus pleitos, com base em fórmulas definidas nos contratos de concessão, onde consideram-se custos não gerenciáveis (parcela A), custos gerenciáveis (parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pelo fator X.

Por meio Resolução Homologatória nº 2.796, de 17 de novembro de 2020, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual da CHESP em 6,10% (seis virgula dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora, para o período de 22 de novembro de 2020 a 21 de novembro de 2021.

Reajuste Tarifário	Encargos Setoriais	Custos de Transmissão	Custos de aquisição de energia	Parcela "B"	Efeitos financeiros processo atual	Efeito retirado financeiros processo anterior	Efeito médio percebido pelos consumidores
de 2020	1,69%	3,28%	5,26%	1,29%	-1,63%	-3,81%	6,10%

Do efeito médio deste processo tarifário, a variação dos custos de Parcela A contribuiu com 10,24%, enquanto a variação de custos da Parcela B foi responsável por 1,29%, conforme mostrado na tabela acima.

Contribuiu também para redução do efeito financeiro do processo atual, os valores recebidos até outubro da Conta-Covid no valor de R\$ 5,114 milhões, representando -8,28% nestes financeiros.

**Eventos Significativos**

**II) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS**

No dia 26 de novembro de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado com decisão favorável em processo judicial, no qual foi reconhecido o direito de excluir os valores do ICMS próprio da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como de reaver os valores recolhidos anteriormente. Com base nesta decisão, o ICMS deixou de compor a base de cálculo do PIS e da COFINS da Companhia nos faturamentos realizados a partir do mês de janeiro de 2020.

**III) Revisão Tarifária Periódica - RTP**

A revisão tarifária periódica ocorre a cada cinco anos e tem por objetivo restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. A próxima data-

base de revisão tarifária da companhia é novembro de 2021. Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão.

**NOTA 41 - BAIXA RENDA**

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu novos critérios para classificação de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda, conforme Resoluções ANEEL nº 246 de 30 de abril de 2002 e nº 485 de 29 de agosto de 2002. Com a aplicação dos novos critérios, a Companhia apurou a Diferença Mensal de Receita homologada pela ANEEL, conforme demonstrado a seguir:

Diferença mensal de receita												2020/2019		
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Total
Reais	48	50	48	125	116	123	47	49	51	51	52	54	814	564

Esses valores foram contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2020 se apresenta no valor de R\$106(2019 - R\$ 96).

**NOTA 42 - OUTROS ASPECTOS REGULATÓRIOS**

**I) Universalização**

A CHESP está totalmente universalizada em sua área urbana e rural e fornece energia a 38.175 unidades consumidoras, sendo 29.541 da classe residencial, 4.692 da classe rural, 3.297 da classe comercial e 645 das demais classes.

**II) Programa PROINFA**

A Lei 10.438/2002, por meio de seu Artigo 3º, instituiu o Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Elétrico Interligado Nacional. Os custos concernentes à aquisição de energia gerada pelo PROINFA, incorridos pela Eletrobrás, inclusive administrativos, financeiros e tributários, serão rateados por todas as classes de consumidores, exceto os de baixa renda, cujo consumo seja igual ou inferior a 80kWh/mês. Cabe aos agentes do SIN que comercializam energia para o consumidor final e/ou recolham tarifas de uso do sistema de transmissão - TUST ou distribuição - TUSD, relativos a consumidores livres, o recolhimento à Eletrobrás, para crédito do PROINFA, do valor da cota anual em duodécimos fixados pela ANEEL. Os procedimentos para rateio dos custos desse programa constam no Decreto 5.125/04.

**III) Bandeiras Tarifárias**

Foi criada pelo Decreto nº 8.401/2015 e tem como finalidade administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias instituídas pela ANEEL. Os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias pelas distribuidoras são revertidos à Conta Bandeiras e os recursos disponíveis na Conta são repassados aos agentes de distribuição, considerados os valores realizados dos custos de geração por fonte termelétrica e de exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo, e a cobertura tarifária vigente.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE é responsável pela criação e manutenção da Conta Bandeiras, cuja regulamentação foi realizada pela ANEEL por meio do Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

No exercício de 2020 a Companhia faturou aos seus consumidores o montante de R\$542 mil de Bandeira Tarifária. Deste montante, após homologação pela ANEEL, R\$ 75 mil foram repassados a CCEE, R\$ 192 foram repassados pela CCEE para a CHESP visando cobertura de risco hidrológico, R\$ 820mil foram considerados no reajuste tarifário de 2020 como **Conta de compensação de variação de custos da parcela "A"-CVAenergia**, e R\$ 416 mil continuam em aberto registrado no passivo como -encargos setoriais (nota 21);

Ceres-GO, 31 de dezembro de 2020

**COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Maria Cristina de Pina Martin</b> Presidente	<b>Patrícia de Pina Martin</b> Conselheira
<b>Rauffin Gonçalves de Souza</b> Conselheiro	
<b>Antonio Luiz de Pina Neto</b> Conselheiro	<b>Rodolfo de Podestá Martin</b> Conselheiro

**DIRETORIA**

<b>Ricardo de Pina Martin</b> Diretor Presidente	<b>Carolina de Podestá Martin Santana</b> Diretora Administrativo-Financeira
<b>Rauffin Gonçalves de Souza</b> Diretor Técnico-Comercial	

**Vanderlei da Costa**  
Contabilista CRC/GO Nº007250/O-2  
CPF 167.147.171-72

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos acionistas da Companhia Hidroelétrica São Patricio - CHESP**  
**Ceres - GO**  
**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Hidroelétrica São Patricio - CHESP que compreendem ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data e demonstração dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Companhia Hidroelétrica São Patricio - CHESP em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

**Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como



informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Esta demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

" Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

" Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

" Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

" Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

" Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 24 de março de 2021.



**Antônio César da Silva**  
Contador - Mestre em Controladoria  
CRC-RS 043890-O-9  
CVM AD 17.595 - Registro 12840  
[www.acscontab.com.br](http://www.acscontab.com.br)